

INTRODUÇÃO

O ensino por investigação^{1,2} no contexto escolar é de extrema importância, uma vez que a elaboração de atividades em que o aluno se torna protagonista o faz ser estimulado a pensar, propor hipóteses e discutir sobre possíveis soluções para os problemas apresentados. Sendo assim a construção do conhecimento científico se torna mais eficaz.

O entendimento sobre os critérios que são definidos para que os seres vivos sejam agrupados se faz necessário para o aprendizado e estudo de etapas posteriores da classificação biológica. Sendo assim essa atividade buscou responder ao seguinte questionamento: quais critérios podemos definir para agrupar os seres vivos?

O objetivo desse AASA (Avaliação de atividade em sala de aula) é avaliar a relação ensino-aprendizagem na abordagem do conteúdo relativo a classificação dos seres vivos utilizando a metodologia de ensino por investigação. Permitindo o protagonismo do estudante, além de despertar a criatividade, participação e interesse no aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Imagem 1- fonte autor



Imagem 2- fonte autor



Imagem 3 – fonte autor

- Nas imagens 1 e 2 os alunos fizeram agrupamentos segundo suas concepções prévias e usaram critérios como: animais domésticos, tipos de locomoção, plantas, cores, quantidades de patas. Alguns lembraram filios estudados no ensino fundamental, sem lembrar os critérios usados para essa classificação.
- Apresentaram inicialmente dificuldade em escolher quais critérios iriam definir, o que foi superado após orientação da professora e discussão entre os integrantes do grupo.
- Na imagem 3 ocorreram agrupamentos após alinhamento de critérios pós discussões com seus pares e orientação da professora, definindo assim um agrupamento geral em comum. Foram levantadas e discutidas as características em comum ou únicas dos representantes dos filios, contribuindo para a próxima disciplina Seres Vivos.
- Ficaram admirados com a qualidade das imagens mas alguns alunos tiveram aversão, principalmente com os insetos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Em grupos, os estudantes exploraram o ambiente escolar capturando imagens de diversos seres vivos a partir de seus smartphones.
- As imagens foram enviadas para a professora e impressas para a aula seguinte.
- Com as imagens impressas os alunos foram orientados a agrupar os seres vivos a partir de critérios de semelhanças por eles definidos e ao término dessa etapa apresentaram e defenderam os agrupamentos formados.
- Momento de discussão em que os grupos, mediados pela professora, reorganizaram os agrupamentos em consonância com os critérios que melhor justificavam suas escolhas.



Pré seleção de imagens dos alunos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A abordagem utilizada nessas aulas proporcionou melhora no interesse dos alunos. Desde a coleta de imagens dos seres vivos, ao levantamento de hipóteses sobre os critérios adotados para agrupamentos, até a discussão e conclusão, eles se mostraram interessados, pois foram protagonistas em cada momento.
- Apresentaram melhor entendimento sobre a classificação dos seres vivos e relembrou os princípios de investigação científica.
- Houveram dificuldades iniciais na escolha de critérios, superadas após as discussões.
- Talvez fosse interessante aumentar a quantidade de fotos a fim de aumentar a diversidade de seres vivos dentro de um mesmo filo.
- A quantidade de aulas disponíveis no currículo é insuficiente para realização de atividades fundamentais em ensino investigativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CARVALHO, A. M. P. de. O ensino de Ciências e a proposição de seqüências didáticas investigativas. In: _____. (Org.) Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. cap.1, p.1-20.
- 2- SCARPA, D. L.; SASSERON, L. H.; SILVA, M. B. e. O Ensino por Investigação e a Argumentação em Aulas de Ciências Naturais. Tópicos Educacionais, v.3, n.1, p.7-27, 2017

AGRADECIMENTOS

Escola Estadual Padre Matias